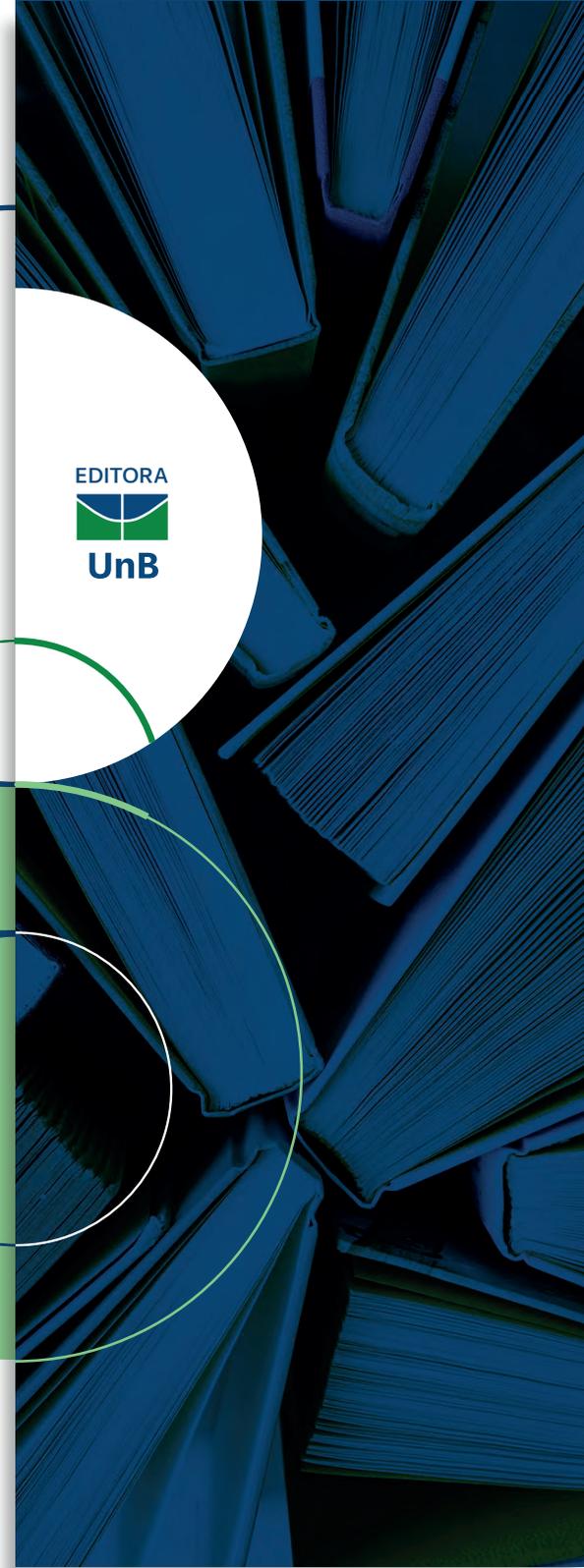


# CATÁLOGO

— OBRAS PUBLICADAS 2017/18 —

1718

EDITORA  
  
UnB



# CATÁLOGO

## OBRAS DE 2017

Paixão de Honestino

O teatro e suas pedagogias: práticas e reflexões

Análise de discurso crítica - um método de pesquisa qualitativa

Arte computacional

Universidade de Brasília: a ideia diáspora e individuação

Memória - interfaces no campo da informação

Poéticas do corpo - instantes em cena

A casa na obra de João Filgueiras Lima, Lelé

Licenciatura em educação do campo e o ensino de ciências naturais: desafios ao trabalho docente interdisciplinar – Volume II

Dois ensaios sobre Utopia

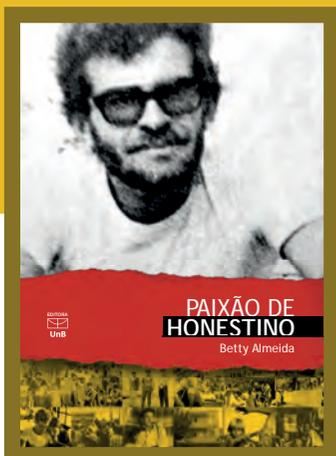
Práticas contra hegemônicas na formação dos profissionais das ciências agrárias - reflexões sobre o programa residência agrária – Volume II

Ensino médio em debate - currículo, avaliação e formação integral

Dicionário crítico de migrações internacionais

Entre olhares e afetos





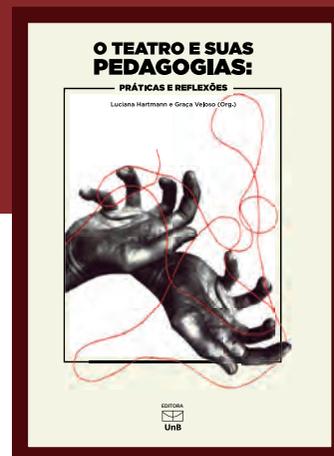
## Paixão de Honestino

Betty Almeida

---

ISBN 978-85-230-1180-2

Betty Almeida era uma secundarista durante a ditadura militar quando encontrou o jovem Honestino, estudante de forte carisma e rosto expressivo, que irradiava energia e dinamismo. Talvez tenha nascido nesse encontro a fagulha para Betty Almeida perseguir, com tanto afinco, a feitura dessa biografia. Diante do mistério sobre as circunstâncias da morte de Honestino, Betty Almeida elege a vida, a luta e a resistência como personagens centrais da obra. São 27 capítulos e anexos dedicados ao estudante e suas relações políticas, familiares e afetivas, que revelam a humanidade abrigada no jovem que se mitificou como mártir.



## O teatro e suas pedagogias: práticas e reflexões

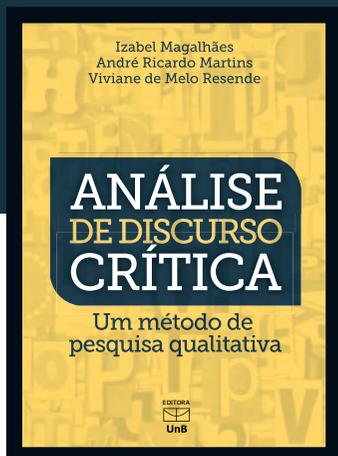
Luciana Hartmann e  
Graça Veloso (Org.)

---

ISBN 978-85-230-1193-2



Obtenha mais informações sobre a obra



## Análise de Discurso Crítica

um método de pesquisa qualitativa

Izabel Magalhães,  
André Ricardo Martins e  
Viviane de Melo Resende

---

ISBN 978-85-230-1195-6

Nessa obra o(a) leitor(a) vai encontrar uma abordagem sistemática do discurso, que busca evitar generalizações e promover análises de textos e das práticas que os produzem, trazendo uma discussão sobre a Análise de Discurso Crítica (ADC) como método de pesquisa qualitativa para a crítica social, abordando a relação entre ADC e etnografia e apresentando exemplos de análise. É, como se pretende, o método em ação, numa perspectiva didática, de modo a facilitar o uso do instrumental por pesquisadores ainda sem muita familiaridade com a abordagem.



## Arte computacional

Suzete Venturelli

---

ISBN 978-85-230-1196-3



Obtenha mais informações sobre a obra

Esta obra admite a arte computacional como uma forma de arte, estruturada entre o que é da ordem do estético e da ordem do poético, não se esquecendo de inserir esse tipo de arte no âmbito de questões socioculturais. Fundamenta-se na correlação entre teoria e prática, procurando expor a reciprocidade entre produção e reflexão artísticas. O livro é fruto da pesquisa e da prática artísticas desenvolvidas por Suzete Venturelli, vem preencher, em língua portuguesa, uma lacuna bibliográfica e, ainda, mostra-se imprescindível àqueles que fazem e pensam arte nas relações entre ciência e tecnologia.



Obtenha mais informações sobre a obra

## Universidade de Brasília: ideia, diáspora e individuação

Jaime G. de Almeida

ISBN 978-85-230-1198-7

Como explicar a UnB hoje? Essa obra trabalha duas explicações: uma reflexiva (ensaio) e outra testemunhal (memória). O ensaio leva em conta a história da instituição em três tempos (ideia, diáspora e individuação) e a memória é evocada a partir dos depoimentos de ex-professores e ex-estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo. Essas narrativas revelam perplexidade diante de algo perdido: a utopia. Sem essa questão em jogo, como promover a aproximação das disciplinas entre si e manter o impulso de Darcy Ribeiro e daqueles que participaram dessa empreitada na década de 1960?



Obtenha mais informações sobre a obra

## Memória interfaces no campo da informação

Eliane Braga de Oliveira e Georgete Medleg Rodrigues (Org.)

ISBN 978-85-230-1194-9

Com o objetivo de contribuir para esse debate, essa coletânea reúne textos de pesquisadores de universidades do Brasil, da Espanha e de Portugal que têm refletido sobre o tema da memória, na perspectiva da Ciência da Informação e nos diálogos com outras disciplinas. Essa obra apresenta reflexões que se entrelaçam, sobre tecnologias da informação, preservação, gestão de documentos e documentos digitais, desenhando um quadro que permite ao leitor avaliar a importância da organização, da preservação e do acesso às informações na construção da memória social.



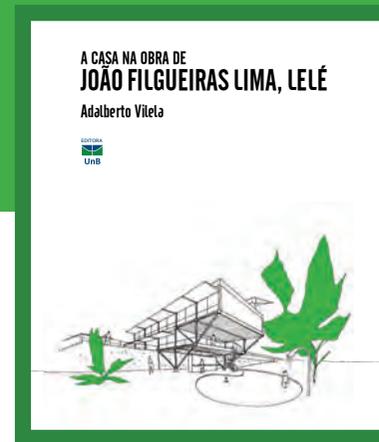
Obtenha mais informações sobre a obra

## Poéticas do corpo instantes em cena

Alice Stefânia Curi,  
Mônica Mello e Rita de Almeida Castro (Org.)

ISBN 978-85-230-1197-0

Essa publicação do coletivo Teatro do Instante abarca considerações sobre diferentes aspectos do trabalho de ator. O livro contempla discussões acerca de obras cênicas do grupo e apresenta reflexões em torno de processos criativos e trajetórias artísticas que nos inspiram. Além de pesquisadores do grupo, foram convidados autores colaboradores com os quais realizamos trocas artísticas. As questões abordadas relacionam-se a processos de sensibilização e percepção, nas perspectivas de formação e criação cênicas.



Obtenha mais informações sobre a obra

## A casa na obra de João Filgueiras Lima, Lelé

Adalberto Vilela

ISBN 978-85-230-1200-7

Essa obra tem como foco as “casas de autor” de João Filgueiras Lima, aquelas projetada por arquitetos para atender prioritariamente os estratos mais abastados. Lelé assimilaria as dificuldades encontradas no período da construção da nova capital à sua prática profissional, adotando técnicas de pré-fabricação como solução para garantir maior agilidade de execução e economia de recursos financeiros e materiais. A experiência de Lelé e seu modo particular de pensar e fazer arquitetura motivam essa obra, voltada prioritariamente à produção residencial.



## Licenciaturas em Educação do Campo e o ensino de Ciências Naturais:

desafios ao trabalho docente interdisciplinar (volume II)

Mônica Castagna Molina (Org.)

ISBN 978-85-230-1209-0

Os artigos que integram esse livro sistematizam reflexões produzidas sobre o processo de formação vivenciada no Curso de Especialização em Educação do Campo para o Trabalho Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática, concebido com dupla intencionalidade pedagógica: promover a formação continuada para os egressos das licenciaturas em educação do campo e, ao mesmo tempo, proporcionar a formação de formadores dessas licenciaturas, funcionando como espaço de pesquisa sobre os esforços necessários à transformação da prática docente nessas graduações em busca da promoção do trabalho coletivo e interdisciplinar dos educadores.



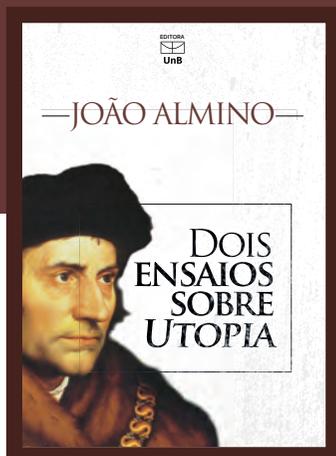
## Análise de práticas contra-hegemônicas na formação dos profissionais das Ciências Agrárias

reflexões sobre o Programa Residência Agrária (volume II)

Mônica Castagna Molina, Fernando Michelotti, Rafael Litvin Vilas Boas e Rita Fagundes (Org.)

ISBN 978-85-230-1208-3

Com o objetivo de contribuir para esse debate, essa coletânea reúne textos de pesquisadores de universidades do Brasil, da Espanha e de Portugal que têm refletido sobre o tema da memória, na perspectiva da Ciência da Informação e nos diálogos com outras disciplinas. Essa obra apresenta reflexões que se entrelaçam, sobre tecnologias da informação, preservação, gestão de documentos e documentos digitais, desenhando um quadro que permite ao leitor avaliar a importância da organização, da preservação e do acesso às informações na construção da memória social.



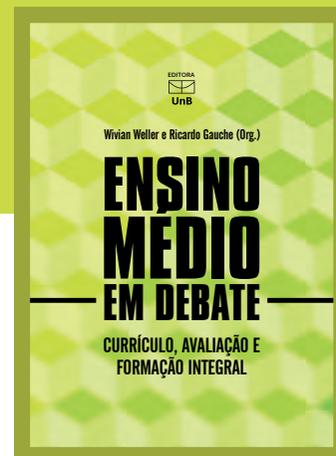
Obtenha mais informações sobre a obra

## Dois ensaios sobre Utopia

João Almino

ISBN 978-85-230-1205-2

Esse livro propõe interpretações originais e oportunas do clássico de Thomas More. No primeiro ensaio, a análise da estrutura narrativa da obra como peça literária permite concluir que *Utopia* não sugere receitas prontas para serem aplicadas, deixando espaço para o dissenso. O fato de ser ficção é uma vantagem e atenua a “distopia” presente no livro de More, que se evidencia também, como defende o segundo ensaio, na ordem internacional unidimensional, unilateral, em que as regras são impostas por um só ordenador do mundo, que se crê detentor dos valores da civilização.



Obtenha mais informações sobre a obra

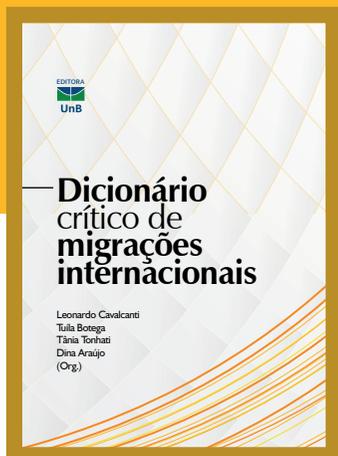
## Ensino Médio em debate

currículo, avaliação e formação integral

Vivian Weller e Ricardo Gauche (Org.)

ISBN 978-85-230-1201-4

Nessa coletânea foram reunidas reflexões de pesquisadores e de professores que atuaram no Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio no Distrito Federal (PNEM/DF). Os textos fazem parte de um diálogo aberto e colaborativo, com uma finalidade comum: a melhoria da qualidade da educação no nível médio. Não faltam motivos para dar continuidade ao diálogo proposto nesse livro, convergindo esforços na análise e elaboração de proposições que possam contribuir para o enfrentamento dos desafios que se colocam para a educação básica, sobretudo para o ensino médio, cujas escolas configuram-se como espaço de construção de projetos de vida.



Obtenha mais informações sobre a obra

## Dicionário crítico de migrações internacionais

Leonardo Cavalcanti,  
Tuíla Botega, Tânia  
Tonhati e Dina Araújo  
(Org.)

ISBN 978-85-230-1211-3

Essa obra apresenta conceitos derivados dos debates teóricos sobre as migrações internacionais e também de áreas afins que são apropriados pelos estudos migratórios. Essa mescla, multidisciplinar e ampla, é a tentativa de responder ao desafio de trazer abordagens e conceitos diversos que ofereçam, em alguma medida, elementos que ajudem a compreender o fenômeno migratório na atualidade e as diferentes formas de mobilidade.



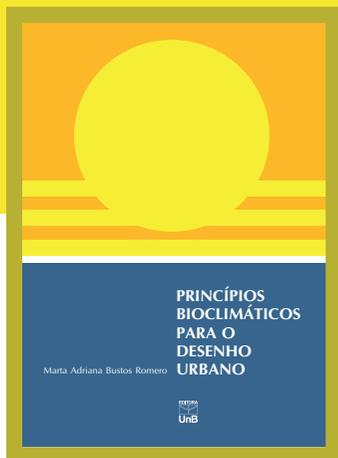
Obs.:  
Obra não comercializada.

## Entre olhares e afetos: 50 festivais de Brasília do cinema Brasileiro

Rose May Carneiro,  
Sérgio Bazi e Sérgio  
Moriconi (Org.)

ISBN 978-85-230-1202-1

As imagens que compõem essa obra apresentam uma rica trajetória e demonstram o envolvimento da UnB desde as origens do Festival de Cinema de Brasília, por meio da participação de seus egressos, professores e estudantes. Com o desejo de que essa obra contribua para a promoção da memória e de perspectivas futuras exitosas para o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, a UnB reafirma seu compromisso com a ciência e a ousadia, temas centrais da celebração dos 55 anos de criação da Universidade que dialogam diretamente com o espírito do festival.



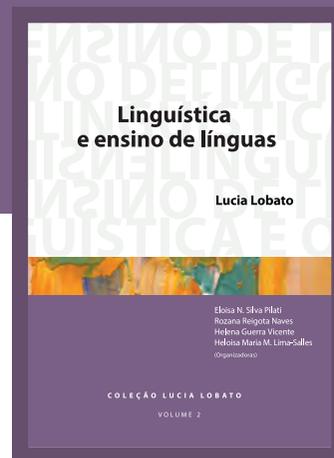
Obtenha mais informações sobre a obra

## Princípios bioclimáticos para o desenho urbano

Marta Adriana Bustos Romero

ISBN 978-85-230-1090-4

Essa obra analisa princípios bioclimáticos do planejamento urbano, visando mostrar de que maneira devem ser definidas as morfologias urbano-regionais para atender às exigências de conforto térmico e bem-estar das pessoas, para diferentes condições de clima.



Obtenha mais informações sobre a obra

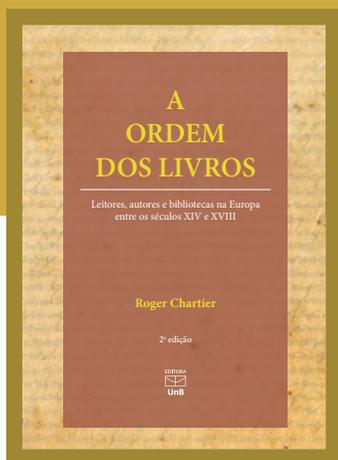
## Linguística e ensino de línguas

(Coleção Lucia Lobato, volume 2)

Eloisa N. Silva Pilati,  
Rozana Reigota Naves,  
Helena Guerra Vicente  
e Heloísa Maria M. Lima-Salles (Org.)

ISBN 978-85-230-1163-5

Sem mistificar o papel da linguística, Lucia Lobato argumenta a favor das contribuições efetivas que a ciência que estuda a linguagem pode prestar ao ensino. Seguindo orientações modernas dessa ciência, o ensino de língua portuguesa tem de deixar de ser prescritivo ser descritivo e produtivo.



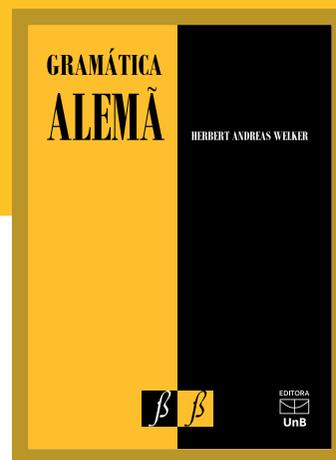
## A ordem dos livros

leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVII

Roger Chartier; tradução de Mary del Priori

ISBN 978-85-230-0378-9

Ao argumentar que os artifícios de leitura dos sentidos de um texto são infinitos, Roger Chartier abre uma perspectiva de análise de uma temática tão apaixonante quanto vasta: reconhecer as modalidades diversas do processo de “armazenamento do saber” nos livros e sua interação entre as identidades dos leitores e a arte de ler. Esse estudo também objetiva mostrar que os livros são objetos cujas formas estão em estreita ligação com a noção de mundo dos leitores, cada dia mais plural, devido principalmente ao advento da informática e suas vastas possibilidades de aquisição do conhecimento.



## Gramática alemã

Herbert Andreas Welker

ISBN 978-85-230-1227-4

Essa nova gramática apresenta de maneira clara e sistemática a pronúncia, a morfologia e a sintaxe da língua alemã, além de abordar, sucintamente, a ortografia, pontuação e questões de linguística pragmática.



Obtenha mais informações sobre a obra

## Memórias do cárcere: literatura e testemunho

Hermenegildo José de M. Bastos

ISBN 85-230-0490-4

Esse livro é uma ampla interrogação sobre o sentido vital da literatura. Volta-se sobre si mesmo, mas sem se esgotar nessa função metalinguística porque a pergunta que faz é sobre a função e o sentido que a literatura pode ter no mundo. Em nenhum momento o leitor pode esquecer que aí se trata de um testemunho. O sentido metalinguístico não se completa sem a referência aos acontecimentos, mas também não se dá diretamente. Para chegar ao testemunho, é preciso que se passe pela discussão literária, da mesma forma que, para chegar a ela, é preciso assumir o testemunho.



Obtenha mais informações sobre a obra

## Brasília: 50+50 cidade, história e projeto

Luciana Saboia e Mª Fernanda Derntl (Org.)

ISBN 978-85-230-1102-4

Essa obra divulga os registros do Workshop Brasília 50 + 50, realizado conjuntamente com o Instituto Politécnico de Milão em setembro de 2011 para um público mais amplo, sempre curioso por novas abordagens e interpretações dessa que não é uma utopia, um não lugar, uma fabricação da imaginação, porém uma cidade. Cidade que agrega o planejado e o informal, o permanente e o transitório. E, também, cidade com qualidades próprias e dinamismo ímpar. Com seus 50, disposta a enfrentar + 50.

Educação superior e os desafios no novo século

A esfera da política

FE 50 anos – 1966-2016

Muitos escravos, muitos senhores

Paz e guerra entre as nações

Revista Humanidades nº 61

O tecido do tempo

Tráfico de pessoas e mobilidade humana

Dramaturgia: conceitos, exercícios e análises

Autômatos geniais

O mal e o Deus do amor

O problema do mal

Mal-estar e moralidade

Quem canta o Estado-nação?

Em Pessoa

Anísio Teixeira e seu legado à educação do  
Distrito Federal: história e memória

Ensino médio público no Distrito Federal

As fórmulas filosóficas

Teoria da informação e da codificação

Hipnose, dores crônicas & complexidade

Prelúdios para piano: edição integral

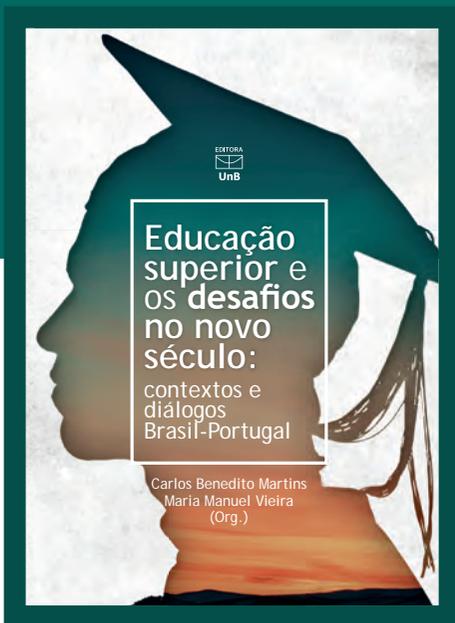
Revista Humanidades nº 62

# CATÁLOGO

---

## OBRAS DE 2018





## Educação superior e os desafios no novo século: contextos e diálogos Brasil-Portugal

Carlos Benedito Martins e  
Maria Manuel Vieira (Org.)

ISBN 978-85-230-1213-7

Obtenha mais  
informações sobre a obra



Apesar de terem chegado tardiamente à modernidade educativa, Brasil e Portugal têm conhecido um acelerado processo de massificação do ensino superior nas últimas três décadas. Embora com ritmos, tempos e contornos específicos, a verdade é que, desde meados dos anos 1970, quando se dá o primeiro impulso massificador em Portugal, até o começo desta década, o número de estudantes inscritos em instituições de ensino superior sextuplicou nos dois países.

Não deixa de ser um paradoxo que, em pleno regime ditatorial, na década de 1960, ambos os países tenham assistido à implantação das bases de um modelo moderno de ensino superior. Inspiradas nas teses da teoria do capital humano, popularizadas à época, e nas reformas postas em marcha em vários países ocidentais, tanto a reforma brasileira da universidade de 1968 quanto a reforma portuguesa do ensino, iniciada no final de 1969 e instituída em 1973, tiveram como ambição promover a modernização tendencialmente democratizadora desse

nível de ensino no interior de regimes políticos não democráticos.

Hoje, os dois sistemas apresentam alguns contornos comuns e enfrentam desafios semelhantes. Por um lado, a sua estrutura expandiu-se e pulverizou-se pelo conjunto do território. Por outro lado, ambos os sistemas diversificaram-se e complexificaram-se grandemente, acrescentando novos subsistemas (centros universitários, faculdades, institutos tecnológicos federais, no caso brasileiro; institutos politécnicos, ensino superior militar e policial, no caso português) ao tradicional ensino universitário e abrindo as portas ao setor privado. Nesse sentido, pode-se sem dúvida afirmar que a paisagem educativa do ensino superior tornou-se mais opaca, uma vez que a enorme diversidade de instituições que hoje a compõem comporta ofertas muito variadas – em qualidade científica, técnica e pedagógica; e em modo de organização e funcionamento – o que torna particularmente complexa a navegação no seu interior.



## A esfera da política

Maria Francisca Pinheiro Coelho

ISBN 978-85-230-1203-8

Obtenha mais  
informações sobre a obra



Existe grande descrença com a política na atualidade, sobretudo a institucional, particularmente com as instâncias de representação do poder e do Estado. Esse fenômeno não é apenas brasileiro, o que não exclui a gravidade de seus problemas e características específicas. A crise da política configura-se como um sinal dos tempos. Contudo, a política não envolve apenas o âmbito institucional. Constitui uma visão de mundo comum compartilhado. Nesse sentido, todas as pessoas estão envolvidas com a política. Vista como uma esfera de valor, possibilita uma crítica pertinente da ação do Estado.

Este livro aborda a esfera da política que extrapola a dimensão institucional. Reúne artigos escritos no período de 2006 a 2014 e divide-se em duas partes: a primeira, “Política e esfera pública”, é constituída por trabalhos baseados no pensamento político de Hannah Arendt, a maior parte deles apresentados em encontros acadêmicos arendtianos; a segunda, “Esfera política: reflexões sobre o Brasil e

a América Latina”, trata de temas referentes ao problema das gerações, ideologias, autoritarismo e democracia, com foco no Brasil e na América Latina. *A esfera da política abrange* tanto o espaço da disputa pelo poder quanto a esfera pública geral, constituída de processos de formação da opinião pública. Compreende a política como uma ação que diz respeito ao mundo no qual se vive e do qual se faz parte.



## FE 50 anos – 1966-2016: memória e registros da história da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília

Livia Freitas Fonseca Borges,  
José Luiz Villar e Wivian Weller (Org.)

ISBN 978-85-230-1215-1

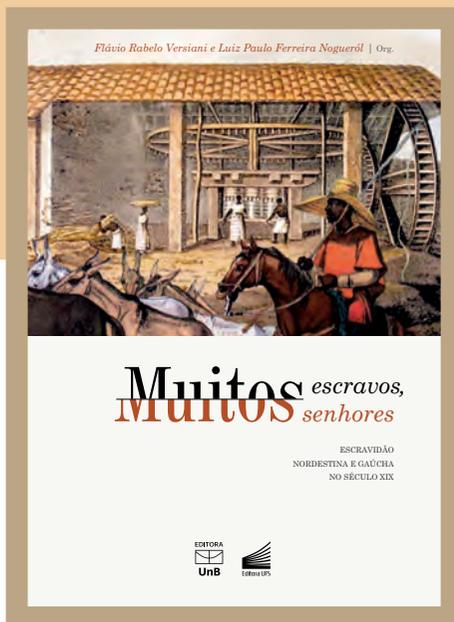
Obtenha mais  
informações sobre a obra



As discussões em torno da educação superior e, em particular, das Faculdades de Educação vêm ganhando relevo no cenário das pesquisas educacionais em função da consciência cada vez mais alargada na sociedade sobre a importância da educação para o desenvolvimento e para a construção da cidadania. A aprovação de dois Planos Nacionais de Educação, a partir de 2001, permitiu que as políticas educacionais em curso se instituíssem como políticas de Estado, nas quais a importância da formação dos profissionais da educação, função primordial das Faculdades de Educação, adquiriu condição especial.

A presente obra aborda a história da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, concebida como unidade acadêmica que visava a superação dos então existentes Departamentos de Educação no interior das Faculdades de Filosofia e Ciências Humanas das universidades. Apresenta a proposta de constituição da Faculdade como célula

mater da Universidade e remonta à elaboração do projeto e sua implementação a partir de 1966. Destaca os desafios próprios de uma instituição universitária que enfrentou, logo em seus primeiros anos de vida, as dificuldades impostas pelo regime de exceção que se instalou a partir de 1964. Como uma coletânea de textos de professores-pesquisadores dessa unidade, a obra trata de todas as áreas de atuação, relatando minuciosamente a história, a estrutura e a dinâmica de funcionamento de sua gestão, de seus departamentos, do ensino de graduação e pós-graduação, das atividades de extensão e da educação a distância.



## Muitos escravos, muitos senhores: escravidão nordestina e gaúcha no século XIX

Flávio Rabelo Versiani e Luiz Paulo  
Ferreira Nogueiról (Org.)

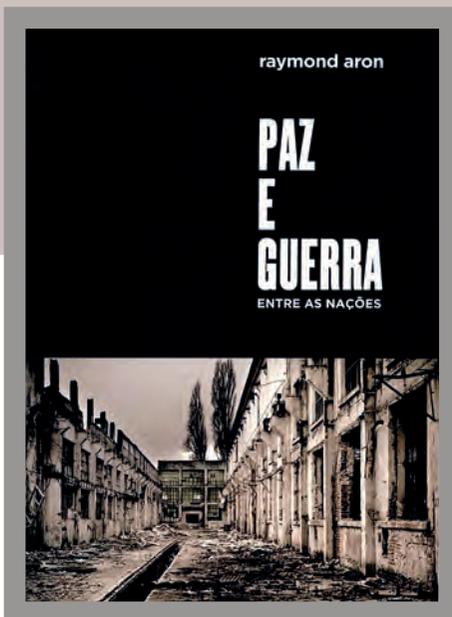
ISBN 978-85-230-1212-0

Reunindo onze estudos sobre a escravidão, com foco em três províncias do Nordeste — Pernambuco, Sergipe e Maranhão — e no Rio Grande do Sul, este livro, baseado em extensa análise de dados primários, lança luz sobre aspectos ainda pouco estudados do regime escravista, no Brasil do século XIX. Em contraste com a ênfase tradicional na escravidão da grande lavoura — propriedades extensas com muitos escravos — evidencia-se, também nessas províncias, o uso generalizado da mão de obra escrava em pequenas posses, como nas fazendas de gado do Nordeste e do Sul, e nas áreas de cultivo de algodão, o que confirma achados recentes para outras regiões do País.

A análise da estrutura demográfica da população escravizada indica a possibilidade de crescimento positivo em algumas áreas e períodos, inclusive na região açucareira, uma novidade na historiografia sobre esse tema. Mostra-se também a relevância, no século XIX, do comércio interprovincial, sugerindo que o mercado interno terá assumido um

Obtenha mais  
informações sobre a obra





## Paz e guerra entre as nações

Raymond Aron

---

ISBN 978-85-230-1189-5

Obtenha mais  
informações sobre a obra



“A guerra é de todas as épocas históricas e de todas as civilizações. Os homens sempre se mataram, empregando os instrumentos fornecidos que o costume e o saber das coletividades lhes ofereciam, com machados ou canhões, flechas ou balas, explosivos químicos ou reações atômicas, de perto e de longe, individualmente ou em massa, ao acaso ou seguindo um método rigoroso.”

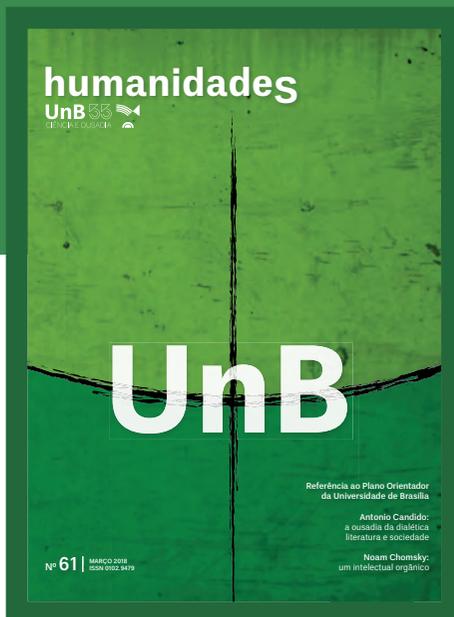
Raymond Aron

“Um livro profundo, civilizado, brilhante.”

Henry Kissinger

“*Paz e guerra entre nações* tornou-se um clássico por não se tratar de livro meramente informativo – pela massa de análises de situações concretas nas quais se detém, apenas por isto já ocuparia uma posição das mais destacadas –, mas, sobretudo, por ser formativo. Parodiando o que disse Aron, estudiosos das relações internacionais, em especial aqueles que se destinam à carreira diplomática, do mesmo modo que as pessoas, na carreira militar, que ascendem aos postos mais altos, não podem furtar-se ao dever de debruçar-se sobre o texto em questão, notadamente porque não se destina a ser lido, mas estudado.”

Antônio Paim



## Revista Humanidades

nº 61

Germana Henriques  
Pereira, Isaac Roitman,  
Aldo Paviani, Alexandre Pilati,  
Rozana Reigota Naves et al

ISSN 0102.9479



Obtenha mais  
informações sobre a obra

A missão transformadora de uma universidade pública só se concretiza quando sua atuação é pautada pelo exercício da cidadania, com o respeito à dignidade humana como princípio norteador de projetos e ações.

A revista Humanidades há mais de três décadas, acompanha a Universidade de Brasília, não só em suas formulações teóricas, mas também no registro de sua história. Sua publicação e difusão são bastante oportunas, tendo em vista o protagonismo histórico da UnB e o momento que vivemos atualmente, no qual as universidades públicas são interpeladas quanto ao seu papel social.

Desde a sua fundação, a UnB sempre se destacou, não apenas por sua qualidade acadêmica, mas também por seus posicionamentos e por sua coragem na defesa da liberdade de expressão e opinião, valores fundamentais para a construção do saber.

Esta edição de Humanidades recorda os anos iniciais da UnB, quando muitos dos ideais que nos guiam até hoje foram gestados. Textos da época da inauguração e textos

atuais, elaborados em comemoração aos 55 anos da UnB, se unem para rememorar um ambiente que segue propiciando a livre criação intelectual. Completam esta edição dois artigos inéditos de professores da UnB: um sobre a literatura de Antonio Candido e outro acerca das proposições do linguista Noam Chomsky quanto às características e o papel social dos intelectuais na atualidade.



## O tecido do tempo:

o patrimônio cultural no Brasil e a Academia Sphan – A relação entre modernismo e barroco

Mariza Veloso

ISBN 978-85-230-1212-0

Obtenha mais informações sobre a obra



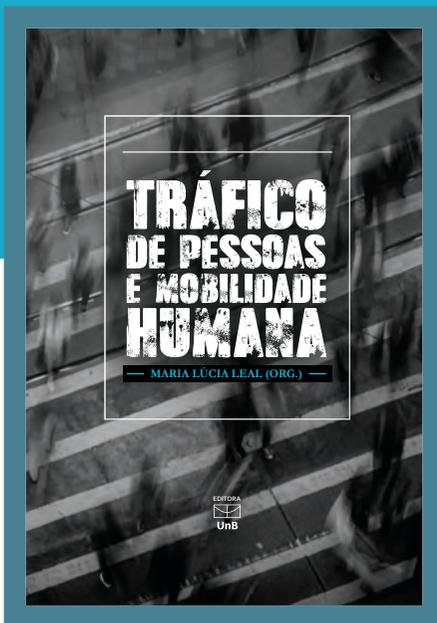
Esta obra suscita imediato interesse de antropólogos e sociólogos, pois as perguntas – o que preservar e por que preservar – exigem respostas baseadas em uma ordem de valores, impondo à reflexão conceitos como tempo, memória e história, que sustentam representações e constroem a teoria e a prática em torno do patrimônio cultural. Esta é uma pesquisa pioneira, um dos primeiros pilares plantados para a criação desse campo de estudos dentro das ciências sociais.

Além de estudar a gênese de uma instituição cultural, Mariza Veloso faz uma leitura original do modernismo brasileiro, de seu vanguardismo singular que valoriza o novo e não abre mão da tradição, daquilo que tem valor histórico ou estético, do que uma sociedade não pode se esquecer.

Um dos achados mais importantes da autora refere-se à compreensão da instituição entendida como Academia Sphan, pois ali produziram-se estudos, pesquisas, livros e ensaios sobre o patrimônio cultural. Outro achado importante é a relação original

entre modernismo e barroco, homologias inusitadas entre dois momentos paradigmáticos da modernidade.

A obra é também endereçada aos que se dedicam à história das ideias e ao pensamento social no Brasil. Por acrescentar conhecimento sobre o assunto, por munir de conceitos e argumentos aqueles que se interessam pelo tema, esta é referência básica e continuará a ser lida, citada e reproduzida por estudantes, pesquisadores e técnicos envolvidos no estudo do patrimônio material e imaterial.



## Tráfico de pessoas e mobilidade humana

Maria Lúcia Leal (Org.)

ISBN 978-85-230 1220-5

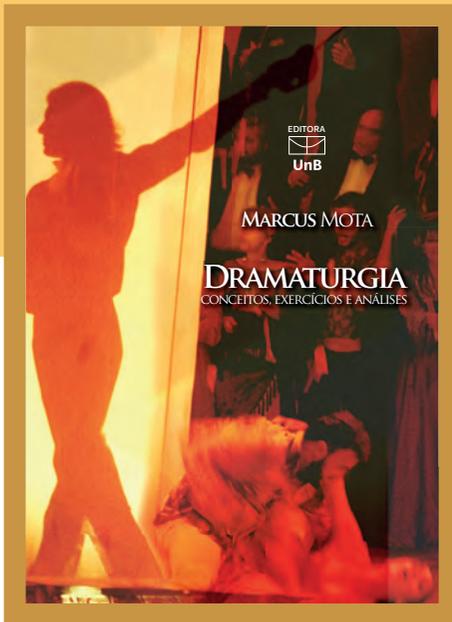
Obtenha mais informações sobre a obra



A coletânea de artigos incorporados à obra Tráfico de pessoas e mobilidade humana foi resultado de esforço multilateral, construído por intermédio de trabalhos de valorização da temática, viabilizado pelo Ceam/UnB e pela Editora Universidade de Brasília.

As abordagens trazidas permitem atualizar conceitos e aprofundar discussões relativas aos avanços e aos desafios das políticas migratórias e de enfrentamento ao tráfico de pessoas. Elaborado por membros de uma rede composta por instituições governamentais, academia e sociedade civil organizada, o material de pesquisa fica disponível aos interessados nas discussões e iniciativas pelo fim das violações aos direitos humanos.

Maria Lúcia Leal é Graduada em Serviço Social pela Universidade de Brasília (1983), especialista em Política Social (UnB, 1985), mestra em Comunicação pela Universidade de Brasília (1992) e doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2001). cursou pós-doutorado no Programa Pós-Colonialismos e Cidadania Global do Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra/Portugal (2008). É professora adjunta IV do SER/UnB. Fundadora e coordenadora do Violes/SER/UnB desde 2002. Coordena o Núcleo de Estudos da Infância e Juventude (Neij) do Ceam/UnB desde 2009. Atualmente, é diretora do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (Ceam/UnB); participa da Coordenação Colegiada da Rede Ibero-Americana (Rima) de Prevenção e Cidadania de Pessoas em Situação de Violação de Direitos, no contexto do Tráfico e da Exploração Sexual. Tem vários artigos, pesquisas e publicações sobre o tema.



## Dramaturgia: conceitos, exercícios e análises

Marcus Mota

---

ISBN 978-85-230-1210-6

A obra é um conjunto de estudos integrados sobre escrita dramática ou escrita para a cena. É fruto das experiências do autor como pesquisador e professor de teoria do teatro e da análise e elaboração de textos teatrais. Está dividido em capítulos que trazem: 1) conceitos, exercícios e análises baseados na escritura de pequenos trechos de textos cênicos; 2) conceitos, exercícios e análises baseados na escritura de textos cênicos completos; 3) conceitos, exercícios e análises pensados a partir de obras fílmicas; e 4) análise de casos concretos de elaboração de textos cênicos em contextos diversos, como dramaturgia musical, adaptação de textos clássicos gregos e seminários de criação textual.

Marcus Mota é professor de teoria e história do teatro na Universidade de Brasília, onde dirige desde 1988 o Ladi (Laboratório de Dramaturgia e Imaginação Dramática). Além disso, é dramaturgo, diretor teatral e compositor. Desenvolve intensa pesquisa a partir do intercâmbio estudos clássicos e estudos teatrais, teatro e música. É doutor em História Social e das Ideias pela Universidade de Brasília (2002), mestre em Arranjo e Composição pelo Berklee School of Music (2014) e possui pós-doutorado em Dramaturgia pela Universidade de Lisboa (2015). Publicou, dentre outros títulos: *A dramaturgia musical de Ésquilo* (2008); *Nos passos de Homero* (2013); e *Imaginação e morte* (2014).

Obtenha mais  
informações sobre a obra





## Autômatos geniais: a mente como sistema emergente e perspectivista

Luiz Henrique de Araújo Dutra

ISBN 978-85-230-1222-9

Este livro retoma alguns dos problemas centrais da Filosofia tradicional da Mente – tal como o dualismo mente-corpo e a natureza da consciência – e procura considerá-los na perspectiva inovadora das teorias recentes sobre a cognição distribuída, a mente estendida e os sistemas complexos. Essas contribuições são associadas a uma concepção emergentista da mente humana, que procura situá-la na rede de processos naturais e sociais que constituem as condições de base para o surgimento da mente e a manutenção de suas funções, especialmente as funções intelectuais superiores, como a consciência reflexiva, a linguagem simbólica, o discernimento, a racionalidade e a consciência moral, aspectos únicos com os quais podemos caracterizar a humanidade plenamente. Além de se valer de teorias e concepções conhecidas, o livro apresenta ideias inovadoras, tal como a caracterização da mente humana como um sistema complexo de

cognição e ação distribuídas, isto é, como aquilo que habilita os seres humanos a tomarem parte na riquíssima rede de relações que constitui a sociedade e a cultura em geral. Assim, este livro contribui não apenas para se refletir sobre os temas específicos da Filosofia da Mente, mas também para pensar os fundamentos das Ciências Humanas como aquelas disciplinas que se dedicam ao estudo dos produtos da ação humana em sociedade. A própria mente humana é vista como resultado de processos evolutivos, biológicos e psicológicos, em associação com processos sociais, especialmente a linguagem, cuja relação com o mentalismo humano é indiscutível, mas ainda pouco compreendida pela Filosofia e pelas Ciências.

Obtenha mais informações sobre a obra





## O mal e o Deus do amor

John Hick

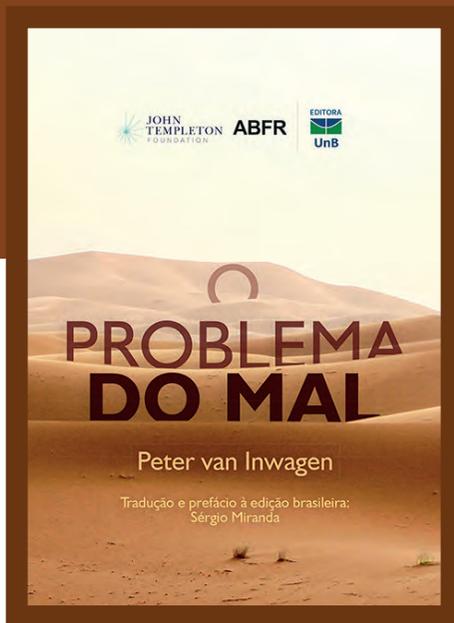
Tradução de Sérgio Miranda

ISBN 978-85-230-1225-0

Problemas filosóficos, mesmo os mais profundos, podem ser colocados de maneira simples e direta. Com algumas suposições e um ou dois passos elementares de lógica, os filósofos colocam em questão o livre-arbítrio humano, a existência de outras mentes, a confiabilidade da percepção sensível, a racionalidade das inferências indutivas, etc. Não seria de se esperar que o problema discutido por Hick neste livro, o problema do mal, fosse exceção à regra. Dada a compreensão teísta e cristã de Deus como um ser onipotente e sumamente bom, pode-se colocar o problema do mal nestes termos: se Deus existisse, não haveria o mal, pois estaria em seu poder eliminar todo o mal e ele agiria de acordo com a sua vontade boa; mas há o mal; portanto, Deus não existe.

Obtenha mais informações sobre a obra





## O problema do mal:

As conferências Gifford proferidas na Universidade de St. Andrews em 2003

Peter van Inwagen

Tradução e prefácio à edição brasileira: Sérgio Miranda

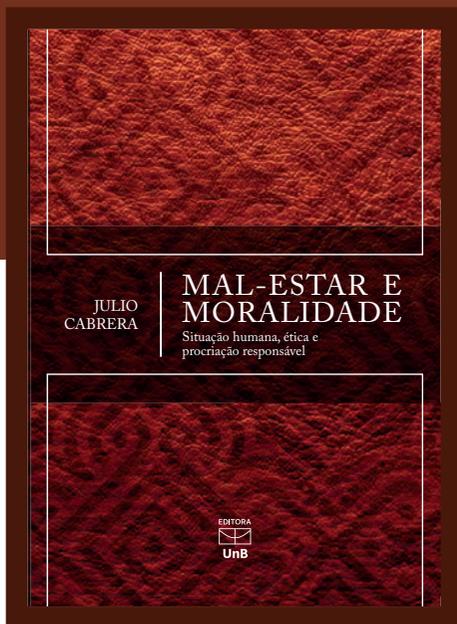
ISBN 978-85-230-1221-2

Problemas filosóficos, quando são muito difíceis e profundos, tendem a se multiplicar. Esse é o caso do problema do mal. Nos últimos tempos, o problema tradicional da incoerência do teísmo, ou seja, da inconsistência entre os atributos divinos e a admissão da existência do mal, desdobrou-se em vários problemas relacionados: o problema evidencial do mal, o problema global do mal, o problema local do mal, o problema do sofrimento dos animais, o problema dos males horrendos e o problema da ocultação de Deus. Esses problemas são discutidos por Peter van Inwagen neste livro, que lança mão de análises conceituais e de técnicas sofisticadas da filosofia analítica a fim de resolvê-los, conduzindo o leitor a uma reflexão séria acerca da relação do ser humano com Deus.

Peter van Inwagen é considerado um dos filósofos contemporâneos mais importantes. Graduou-se em ciências pelo Instituto Politécnico Rensselaer (1965) e cursou doutorado em Filosofia na Universidade de Rochester (1969). Lecionou na Universidade de Syracuse por 24 anos e em seguida tornou-se professor de Filosofia na Universidade de Notre Dame, Indiana (EUA). Foi conferencista no King's College, em Oxford, Princeton e St. Andrews. Publicou inúmeros livros de metafísica, filosofia da ação e filosofia da religião.

Obtenha mais informações sobre a obra





## Mal-estar e moralidade: situação humana, ética e procriação responsável

Julio Cabrera

ISBN 978-85-230-1218-2

Obtenha mais  
informações sobre a obra



A ideia central da obra é que os humanos são colocados pelos seus progenitores numa situação atritada e perigosa, sempre ameaçados pela dor e pelo desânimo, situação impossível de resolver com categorias puramente morais. Esse fenômeno é chamado de “inabilitação moral”. A partir desse “mal-estar” estrutural, os humanos reagem de maneiras agressivas diante dos outros humanos, dos animais, das coisas e do meio ambiente, numa busca incessante de sobrevivência e de autovalorização. Ataca-se, assim, a tese corriqueira de uma “maldade” intrínseca dos humanos; sua infelicidade e agressividade não provêm de um “interior perverso” (como nos esquemas religiosos, nos quais um mundo bom foi estragado pelas ações dos humanos), mas dos atritos da situação estrutural em que foram colocados. Ações moralmente boas acontecem, mas nunca o são totalmente, e sempre como mérito pessoal dos agentes. Nesse sentido, os humanos não estragam o mundo, pelo contrário, tentam

melhorá-lo, fracassando pelos limites da sua finitude. Tudo isso fornece as bases filosóficas para uma ética e uma bioética negativas que partem da “inviolabilidade negativa” de cada ser humano, do respeito ao outro colocado na mesma situação de mal-estar que nós, ética essa que se manifesta numa vida minimalista e disposta para a morte ética em benefício dos outros. Nesse minimalismo baseia-se uma atitude antinatalista de não procriar, pelo fato de a procriação – tanto a intencional quanto a acidental – manipular e prejudicar outros humanos colocando-os na situação estrutural de mal-estar para o nosso próprio benefício. Toda moralidade surge de uma atitude minimalista – austera, heroica e não procriativa – diante da situação estrutural. Além do problema crucial da procriação, o livro aborda também temas correlatos, como aborto, sexualidade, educação e suicídio, tal como interpretados dentro do escopo de uma (bio)ética negativa.



## Quem canta o Estado-nação?

Língua, política,  
pertencimento

Judith Butler e  
Gayatri Chakravorty Spivak

Tradução: Vanderlei J. Zacchi e  
Sandra Goulart Almeida

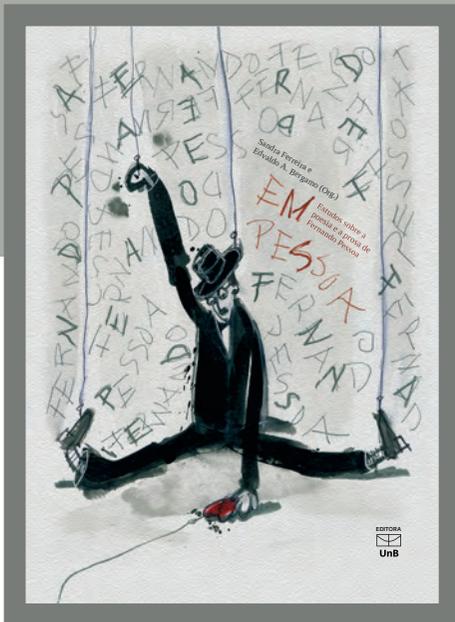
ISBN 978-85-230-1217-5

Obtenha mais  
informações sobre a obra



Em *Quem canta o Estado-nação?*, Judith Butler e Gayatri Chakravorty Spivak tecem pertinentes considerações a respeito da situação dos “sem-estado”, pessoas que por várias razões foram forçadas a deixar seus países para viver em outras terras sem que pudessem obter o status de cidadãos. As autoras apresentam uma análise relevante de questões contemporâneas que afligem pessoas em todo o mundo, a partir de noções como cidadania, identidade, pertencimento e exílio. Residentes nos Estados Unidos, ambas as teóricas são consideradas dois dos nomes mais representativos e influentes no campo dos estudos críticos e literários na contemporaneidade. Neste livro, que segue o gênero de entrevista para dar às autoras a possibilidade de refletirem livremente sobre os temas abordados, Butler e Spivak dialogam com outros pensadores, como Hannah Arendt e Giorgio Agamben. A conversa crítica entre essas duas teóricas instigantes nos leva a uma viagem reflexiva por

elas conduzida, com “a promessa do irrealizável”, um movimento duplo que aponta para uma promessa e uma possibilidade, ao mesmo tempo em que nos mostra a dificuldade de lidar com temas tão espinhosos e controversos em um momento não menos complexo. Por trás da análise crítica minuciosa e vibrante que ambas desenvolvem, encontra-se ainda o cuidado em refletir sobre a própria linguagem e o discurso que moldam não apenas nossos pensamentos, mas principalmente nossas concepções e construções de mundo.



## Em Pessoa: estudos sobre a poesia e a prosa de Fernando Pessoa

Sandra Ferreira e  
Edvaldo A. Bergamo (Org.)

---

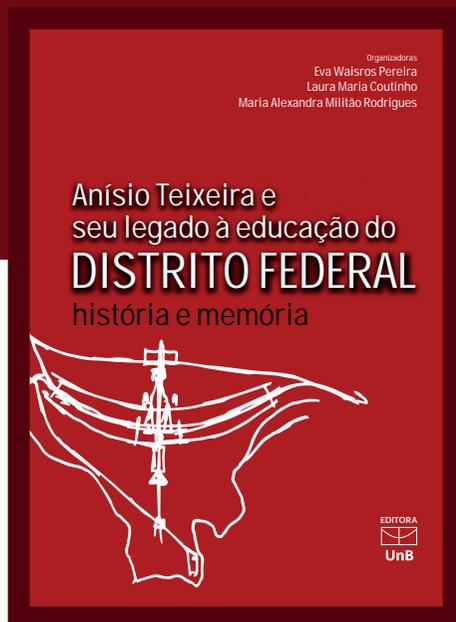
ISBN 978-85-230-1078-2

Obtenha mais  
informações sobre a obra



A obra *Em Pessoa: estudos sobre a poesia e a prosa de Fernando Pessoa*, organizada por Sandra Ferreira (Unesp-Assis) e Edvaldo A. Bergamo (UnB), apresenta um conjunto de ensaios escritos por pesquisadores dedicados aos estudos da obra pessoana e vinculados a prestigiadas instituições nacionais e internacionais: Maria Helena Nery Garcez (USP), Jerónimo Pizarro (Universidad de los Andes/Colômbia), Luiz Maffei (UFF), Onésimo Teotónio Almeida (Brown University/EUA), Jorge Fernandes da Silveira (UFRJ/CNPq), Paulo de Medeiros (University of Warwick/Reino Unido), Lilian Jacoto (USP), Augusto Rodrigues da Silva Junior (UnB), Ida Alves (UFF/CNPq), Natália Rocha Marques e Edvaldo A. Bergamo (UnB), Nicolás Barbosa López (Universidad de los Andes/Colômbia), Ana Clara Magalhães de Medeiros (UnB), Fernando de Moraes Gebra (UFFS) e Hermenegildo Bastos (UnB).

Os ensaios aqui reunidos contribuem para reafirmar a dimensão universal de Fernando Pessoa (“Sê plural como o universo!”) e o incessante empenho crítico demandado por sua obra, ainda, e cada vez mais, capaz de incutir dúvidas, convidar a revisitações interpretativas, sugerir outras tantas interpretações e correlações, como é próprio de toda obra viva. Tanto é assim que uma das inumeráveis divisas para a obra de Pessoa poderia ser colhida no Livro do Desassossego: “Vivo sempre no presente”.



## **Anísio Teixeira e seu legado à educação do Distrito Federal: história e memória**

Eva Waisros Pereira, Laura Maria Coutinho, Maria Alexandra Militão Rodrigues (Org.)

ISBN 978-85-230-1022-5

Obtenha mais  
informações sobre a obra

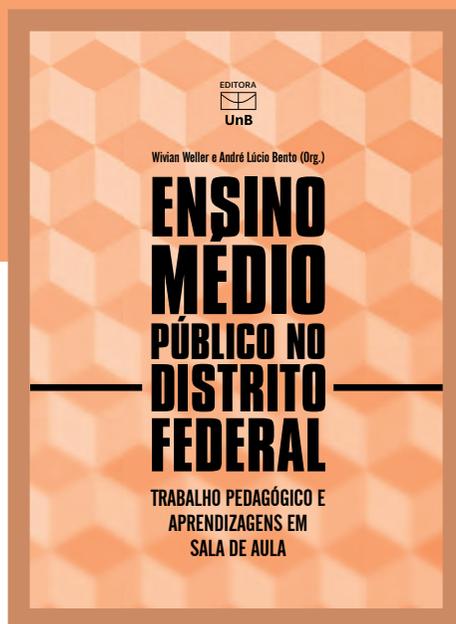


Esta obra dá sequência ao livro *Nas asas de Brasília: memórias de uma utopia educativa (1956-1964)*, publicado em 2011 pela Editora Universidade de Brasília.

Ela tem como ponto de partida a concepção e o modelo de educação propostos por Anísio Teixeira, bem como seu legado para a educação em Brasília. Os estudos reunidos no livro têm como premissa que a cidade e seus educadores precisam se reconhecer no passado educativo de Brasília. Nessa ótica, a criação do Museu da Educação do Distrito Federal também se constitui campo de pesquisa contemplado nesta obra. Pretende-se que o Museu seja um espaço de encontro entre o passado, o presente e o futuro, como memória viva da educação da capital brasileira.

A estrutura do livro contempla quatro grandes temáticas: memória educativa e o Museu da Educação do Distrito Federal; a profissão docente: memórias do fazer pedagógico; o ideário de Anísio Teixeira e suas marcas na educação do Distrito Federal; e origens e contexto da formação integral do brasiliense.

Conscientes de que a história da educação do Distrito Federal constitui valioso patrimônio a ser preservado, os autores apresentam seus estudos, a partir de achados e inquietações surgidas no contexto de pesquisas desenvolvidas na Universidade de Brasília.



## Ensino médio público no Distrito Federal: trabalho pedagógico e aprendizagens em sala de aula

Wivian Weller e  
André Lúcio Bento (Org.)

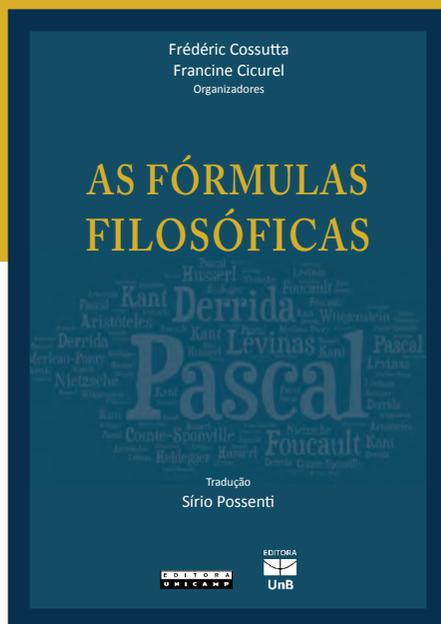
ISBN 978-85-230-1214-4

Esta obra traz a debate alguns desafios que se impõem para a escola de ensino médio em termos pedagógicos, apresentando resultados de pesquisas empíricas sobre o ensino médio público no Distrito Federal e de estudos decorrentes do Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio no DF (PNEM). Os estudos partem da convicção de que um dos maiores desafios para uma escola que se pretende constituir “para todos” é, justamente, conseguir estabelecer-se como espaço de aprendizagens de todos. Nesse sentido, a discussão em torno de como a escola organiza seu trabalho pedagógico é essencial, tendo em vista que as ações pedagógicas e escolares precisam ser coletivas, planejadas e com intenção inequívoca de promover aprendizagens com qualidade social.

Desse modo, *Ensino médio público no Distrito Federal* constitui um conjunto de reflexões sobre como a organização do trabalho pedagógico da escola e, particularmente, da sala de aula deve ser capaz de favorecer uma dinâmica que reconfigure a aula como um espaço-tempo de interação, diálogo, reflexão, construção de conhecimento, formação humana, contextualização e, sobretudo, de aprendizagens.

Obtenha mais informações sobre a obra





## As fórmulas filosóficas

Frédéric Cossutta,  
Francine Cicurel (Org.)

Tradução: Sírio Possenti

ISBN 978-85-230-1292-2

Obtenha mais  
informações sobre a obra

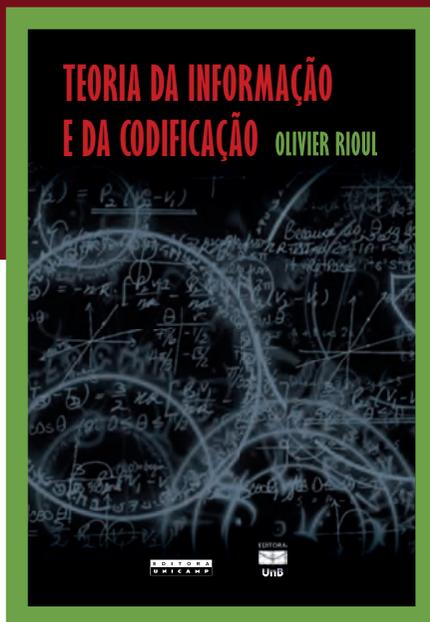


As filosofias se condensam em enunciados mínimos e autônomos, dotados de propriedades formais que lhes conferem um aspecto notável, assinaturas doutrinárias (“Conhece-te a ti mesmo”, “A existência precede a essência”) ou enunciados de alcance universal (“Não nos banhamos duas vezes no mesmo rio”, “O homem é o lobo do homem”).

Essas fórmulas emblemáticas circulam entre as grandes obras e são recontextualizadas em textos segundos (doxografias, manuais, dicionários, coletâneas de formas breves, etc). Elas se inscrevem nos usos essenciais à atividade discursiva –memorização, transmissão, ensino, comentário –, contribuindo fortemente para tecer o interdiscurso filosófico. Elas exercem igualmente o papel de embaixadoras em relação a outras formas de discurso e no espaço público.

No interior de uma doutrina, as fórmulas filosóficas concentram os esquemas especulativos, permitindo a identificação e o desdobramento – e, às vezes, nas formas breves ou nos gêneros formulaicos, constituem o modo privilegiado de sua exposição.

Os autores deste livro comparam as fórmulas filosóficas aos provérbios, às sentenças, aos aforismos, propondo pistas para compreender sua elaboração e sua natureza, relacionando suas características formais, retóricas ou estilísticas a seu valor filosófico. Graças ao estudo de casos diversos (Epicuro, Descartes, Hegel, Feuerbach, Marx, Nietzsche, Wittgenstein, Lévinas, Merleau-Ponty, Foucault, Derrida), questionam o papel de uma escritura formulaica em filosofia.



## Teoria da informação e da codificação

Olivier Rioul

Tradução: José Carlos Magossi

ISBN 978-85-230-1310-3

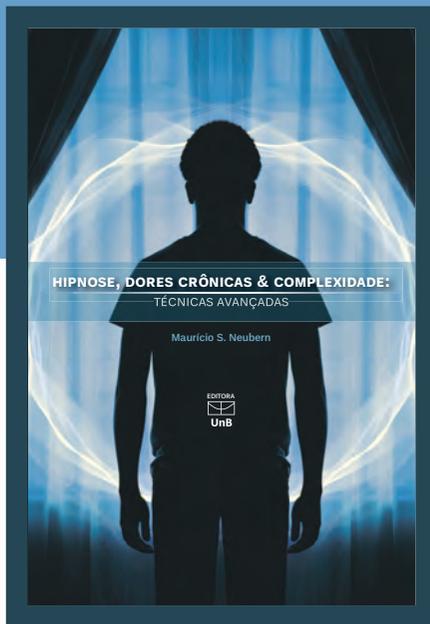
Obtenha mais  
informações sobre a obra



Livro de referência que trata da teoria da informação em detalhes, desde a apresentação das ferramentas básicas da teoria (entropia, divergência, informação mútua, teorema de tratamento de dados, informação de Fisher e variância entrópica) até a demonstração dos teoremas de Shannon (para a codificação de fonte com ou sem perdas, a codificação de canal e a codificação conjunta fonte/canal). Seu público-alvo são os pesquisadores e engenheiros de telecomunicações, assim como os estudantes universitários interessados no tema.

A teoria da informação fornece os princípios matemáticos necessários para a compreensão dos sistemas de comunicação. Ela enuncia, em particular, os limites dos desempenhos possíveis para a compressão e a transmissão de dados, essenciais para a concepção das técnicas modernas de telecomunicações.

Esta obra apresenta as ferramentas gerais da teoria da informação e evidencia suas aplicações na codificação de fonte (compressão da informação) e de canal (transmissão da informação). Ao final encontram-se exercícios e problemas que complementam a exposição teórica.



## Hipnose, dores crônicas & complexidade: técnicas avançadas

Maurício S. Neubern

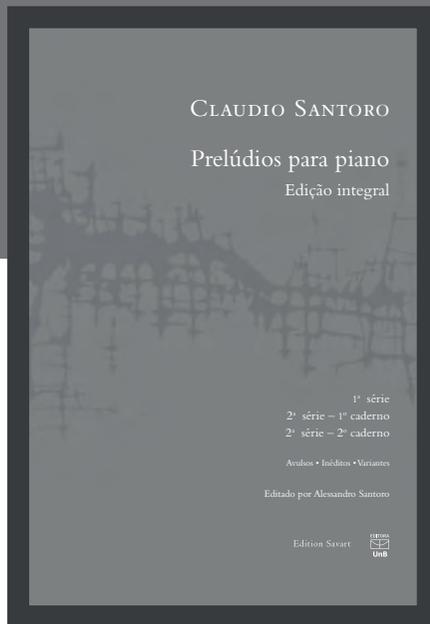
ISBN 978-85-230-1248-9

As relações entre hipnose e dores crônicas consistem num dos eventos mais antigos da história da psicologia moderna. Contudo, até hoje pouco se explica sobre a hipnose e seus modos de ação, sem contar que, geralmente, ela se encontra longe das academias. Como algumas palavras, num contexto relacional específico, conseguem alterar significativamente dores intensas decorrentes de problemas como fibromialgia, lesões após acidentes, processos oncológicos e doenças autoimunes é uma questão que ainda se encontra longe de respostas. Ao mesmo tempo, as dores crônicas também representam desafios a profissionais e pesquisadores, pois escapam à lógica homogênea organicista para exigirem interdisciplinaridade. Desemprego, depressão, morte, violência, espiritualidade, trabalho, família, sexualidade, dinheiro, gênero e classe social são temas que surgem com frequência quando se oferecem espaços de acolhimento a pessoas acometidas por essas dores. Logo, um livro sobre

Obtenha mais informações sobre a obra



técnicas de hipnose não pode se render ao instrumentalismo dominante em vários setores de nossa sociedade. Ele precisa nascer comprometido com a eficiência de seus resultados, mas também com a reflexão teórica e ética de seus fundamentos. Trata-se de fenômenos humanos que necessitam de uma visão que favoreça, ou ao menos mantenha em aberto, a articulação de suas várias dimensões. Sem essa adesão à complexidade, não se torna possível o reconhecimento do humano.



## Prelúdios para piano: edição integral

Claudio Santoro;  
Alessandro Santoro (editor)

ISBN 978-85-230-1216-8

Obtenha mais  
informações sobre a obra



Às vésperas do centenário de nascimento do compositor brasileiro Claudio Santoro (1919-1989), um dos maiores nomes da música brasileira, apresentamos, pela primeira vez em um único volume, a edição integral de todos os seus prelúdios para piano.

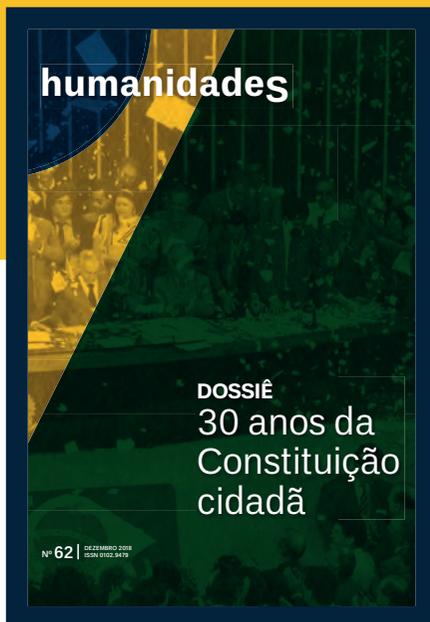
Essas peças curtas de Santoro trazem uma potente concentração de materiais expressivos que as tornam pequenas gemas preciosas. Com obras pouco conhecidas ao longo de décadas, inclusive durante a vida de compositor, a edição integral de Prelúdios revela um conjunto coeso e inspirado de peças características, de curta duração, que transbordam inventividade. Não é fantasioso prognosticar que em breve se tornarão peças favoritas do repertório dos pianistas, tão direta e efetiva é sua comunicação.

Para além do mérito intrínseco, estes Prelúdios constituem um roteiro para a compreensão da obra de Santoro como um todo. Compostas ao longo de décadas, atravessando as diversas fases da obra do compositor e refletindo as mudanças de estilo ao

longo da carreira, essas peças podem ser vistas como um caderno de esboços para obras de maior envergadura, tal como os desenhos preliminares que os pintores esboçam para quadros de grandes proporções.

Criticamente revisada pelo pianista e filho de Claudio Santoro, Alessandro Santoro, atualmente responsável pelo acervo material e virtual do compositor, esta edição abrange todos os prelúdios já publicados em vida, acrescentando variantes e obras omitidas, corrigindo leituras antigas e incluindo obras inéditas, em uma moderna edição em formato *Urtext*. Foram também incluídos introdução, índice temático, detalhes sobre o processo editorial, dados biográficos do compositor e índice cronológico das obras.

O livro é indicado para pianistas, músicos, pesquisadores, acadêmicos e todos os amantes da música erudita brasileira.



## Revista Humanidades

nº 62

José Geraldo de Sousa Junior,  
Rafael Litvin Villas Bôas,  
Cristiano Paixão, Sadi dal Rosso et al

ISSN 0102.9479

Obtenha mais  
informações sobre a obra



No dia 5 de outubro de 1988, há 30 anos, foi promulgada a Constituição Cidadã, fruto de uma ampla participação popular em que não faltaram debates e discussões que colocaram em evidência o papel dos instrumentos de poder na economia, na política, na cultura. Os desafios postos naquele momento foram instaurados na perspectiva da volta do desenvolvimento, da democracia e do bem-estar social, após anos de um regime instituído pela força, mediante um golpe que derrubou um governo legitimamente eleito, provocando conflitos de toda ordem, violando sistematicamente os direitos básicos e colocando em risco liberdades fundamentais dos cidadãos.

Passadas essas três décadas, a revista Humanidades rememora o início e a trajetória da Constituição de 1988, como exigência do tempo em que vivemos.

A mudança de rumos, com a radicalização neoliberal, produziu sérios desastres na economia do País e nas políticas sociais. Em tal contexto, foram feitas alterações

no texto constitucional ao longo desses 30 anos para atender o grande capital financeiro internacionalizado e para buscar neutralizar a ação dos movimentos sociais. A visão do que é hoje a Constituição e seus desdobramentos está contida nos artigos do dossiê, que reuniu estudos de diversas áreas na tentativa de aproximar os leitores da situação hoje vivida pelos brasileiros.

O ano de 1968 também está contemplado nesta edição de Humanidades, para marcar os 50 anos dos acontecimentos que agitaram o mundo em um arrebetamento de espíritos rebeldes contra o autoritarismo. No Brasil, o ano de 1968 foi significativo para a luta contra a ditadura militar e ficará inscrito na História, mas também lembrado como um duro golpe nos direitos civis, culminando com a decretação do AI-5, em 13 de dezembro, que definiu o endurecimento do regime militar, produzindo um elenco de ações arbitrárias e restringindo os direitos civis.

# CATÁLOGO

OBRAS PUBLICADAS

1718

**Adquira esses e outros títulos em:**

[www.editora.unb.br](http://www.editora.unb.br)

Televendas: 61 3035-4260

**Loja Centro de Vivência**

Campus Universitário Darcy Ribeiro

Telefone: 61 3107-1245

**EDITORA**



**UnB**